

CARLOS LUIZ CHARPINEL administra, com seus cinco irmãos, uma fazenda em Brejetuba onde são produzidas 25 mil sacas de 60 quilos de café por ano

Reis do campo no Estado

Com fazendas que são referência em produção, eles criam empregos e dinamizam a economia do Espírito Santo

Nathália Esteves

uas fazendas são referência em produção, seus negócios criam muitos empregos e dinamizam a economia do Espírito Santo. Por isto mesmo, eles são considerados os reis do campo.

A Tribuna levantou quem são os destaques na agricultura capixaba, cada um na sua área, que fazem

com que o Estado seja conhecido nacional e internacionalmente.

No quesito café, Carlos Luiz Charpinel de Souza aparece como um dos maiores produtores capixabas do tipo arábica. Na propriedade da família, em Brejetuba, que ele administra com mais cinco irmãos, são produzidas anualmente mais de 25 mil sacas de café.

Para conseguir manter uma lavoura tão expressiva, foi necessário criar uma verdadeira cidade na propriedade, na qual existem igrejas, escola, mercearia, 205 casas para funcionários, além da sede.

"A fazenda foi do meu avô, Leogildo Severiano de Souza, que foi quem iniciou a plantação de café na década de 1940. Depois passou para o meu pai e hoje está com os

seis irmãos", explicou Carlos.

Outro destaque da agricultura capixaba é a produção de coco anão. O Espírito Santo é o segundo maior produtor do fruto, e é no município de São Mateus que fica localizada uma das fazendas mais produtivas, a D'Martins Coco Verde, de Pedro D'Martins:

"Comecei a trabalhar com coco apenas para diversificar os negócios. Teve uma época em que não havia demanda, mas hoje o mercado de consumo de água de coco cresce no Brasil 15% ao ano."

Já em Santa Maria de Jetibá, no distrito de Recreios, o destaque fica com a produção de chuchu e com o agricultor Paulo Seick, ou melhor, o Paulinho do Chuchu, que ganhou este apelido por causa da sua plantação.

"Sou um dos maiores produtores da região, por isto me deram o título. Mas o chuchu já teve dias melhores", reclamou.

Saindo da terra, é das águas doces que vem uma cultura com nome diferente e que conquistou o agricultor Frederico Schramm, há 14 anos: a carcinicultura (criação de camarão em viveiros).

Com uma produção de 5 mil toneladas por ano, o produtor é considerado o rei do camarão de Governador Lindenberg.

"Fui um dos primeiros a trabalhar com camarão-da-malásia. Já estou há 14 anos no ramo, e temos possibilidade de crescer ainda mais, porque a demanda é crescente", contou o rei do camarão.

RAIO X

- > A FAZENDA LEOGILDO fica no município de Brejetuba, na região Central do Espírito Santo.
- A ÁREA TOTAL da propriedade, de 1.600 hectares (ha), equivalente a 1.600 campos oficiais de futebol. Do total, 700 hectares são destinados à plantação de café arábica.
- > SÃO 3,1 milhões de pés de café arábica plantados.
- > A FAZENDA possui 65 funcionários diretos, além de 158 famílias que trabalham em sistema de parceria.
- NA PROPRIEDADE, que é considerada um distrito, além da sede, existe um campo de futebol, duas igrejas (uma católica e outra evangélica) e um mer-
- > NO LOCAL AINDA FUNCIONA. uma escola estadual de ensino médio, que está sendo reformada e terá capacidade para 1.200 alunos.
- SÃO 205 CASAS, destinadas à moradia dos funcionários e parceiros.
- > ANUALMENTE são produzidas 25 mil sacas de café.
- cachoeiras, um rio e uma área de preservação.

É O NÚMERO DE CASAS

CAFÉ ARÁBICA PLANTADOS

QUE EXISTEM NA FAZENDA

Fonte: Carlos Luiz Charpinel de S

OS DESTAQUES NO ESTADO

1) Café

O Espírito Santo ocupa o segundo lugar na produção de cafés arábica e coni-Ion no País.

2) Mamão papaia

O Estado é o maior exportador do País e o 2º maior produtor.



5) Coco verde

As plantações de coco anão produzem 280 mil toneladas/ano. O Estado é o 2º produtor nacional.

Pecuária

São 2,2 milhões de cabeça de gado. A pecuária é a segunda atividade do agronegócio local.



5) Avicultura

O município de Santa Maria de Jetibá é o segundo maior produtor de ovos do Brasil.

61 Camarão

O Estado é o maior produtor nacional do camarão-da-malásia. A produção é de 150 toneladas/ano.



7) Pimenta do reino

O Estado é o segundo maior produtor do tempero.





Pecuária é

destaque na exportação capixaba

Com um rebanho total de 2,2

milhões de cabeça de gado, entre

leite e corte, a pecuária capixaba

Quando o assunto é exportação,

a carne bovina é considerada o ter-

ceiro produto mais importante na

balança de agronegócios, perden-

do apenas para a celulose e o café,

primeiro e segundo lugares, res-

Essa grande participação deve-

se à qualidade da produção do re-

banho capixaba, uma vez que o Espírito Santo detém o título de

estado livre de febre aftosa com

vacinação, o que torna a carne pro-

pectivamente.

tem sido destaque na economia.

Mais três polos de frutas até 2011

epois da cafeicultura, agora é a vez de a fruticultura ganhar espaço no agronegócio capixaba. Até o próximo ano, a Secretaria de Estado da Agricultura pretende implantar mais três polos de produção de frutas.

O destaque desta vez será para o caju, a acerola e outras frutas vermelhas em geral. De acordo com o secretário Enio Bergoli, dois dos três novos polos devem ser implantados ainda neste ano:

"O caju será direcionado para o litoral mais ao Norte, especialmente em Conceição da Barra. Já a acerola será cultivada mais para o litoral Sul, em Anchieta e Piúma. Nossa intenção é que eles estejam funcionando ainda neste ano."

No caso do polo de frutas vermelhas, que será formado por frutas como framboesa, caqui, mirtilo e amora preta, a previsão de implantação é para o próximo ano.

Em função das características das frutas, a região escolhida para as frutas será a Serrana, em municípios como Venda Nova, Domingos Martins, Santa Maria de Jetibá, Vargem Alta, Castelo, Brejetuba, Ibatiba, entre outros.

Atualmente, o Estado possui 10 polos de frutas instalados em diferentes regiões. São eles: de goiaba, mamão, maracujá, coco, manga, uva, morango, tangerina, banana e abacaxi. Desde 2003, o governo capixaba investe na fruticultura como uma opção para a diversificação da produção do café, predominante em solo capixabas.

"Nós temos um quadro natural bastante diversificado, com regiões quentes, frias, locais com maior e menor incidência de chuvas, o que facilita a introdução das culturas", disse Bergoli.

Ele prosseguiu: "Outra característica relevante é o fato de esse cultivo não precisar de grandes espaços, adaptando-se bem ao perfil das nossas propriedade rurais, que são pequenas e com predominância de agricultura familiar".

A produção de frutas hoje emprega mais de 60 mil pessoas.

O Espírito Santo é destaque nacional na produção de diversas frutas. O Estado é o maior exportador de mamão e o segundo maior produtor do fruto no País. É vice-campeão na produção de coco anão, ocupa a quarta colocação na produção de maracujá e goiaba e ainda é conhecido por outras culturas.



ENIO BERGOLI: crescimento

FAZENDAS QUE SÃO REFERÊNCIA



Maior exportadora de mamão do Estado

Com uma produção anual de 10 mil toneladas de mamão papaya, a Caliman Agrícola, empresa localizada em Linhares, é hoje a maior exportadora capixaba da fruta.

A maior parte da plantação, 1 mi-Ihão de pés, está concentrada na Fazenda Santa Terezinha, que possui 1.500 hectares, sendo 450 hectares destinados a lavoura.

Boa parte dos produtos é voltada para o mercado externo, sendo comercializada para países como Estados Unidos, Canadá, além do continente europeu.

O grupo mantém vários projetos em parceria com universidades com o objetivo de ampliar a qualidade e a

produção dos frutos.

A fazenda possui apartamentos para alojamento de pesquisadores, refeitório, auditório, área de embalagem do mamão, oficina, vestuário, almoxarifado e toda a estrutura administrativa da empresa.

A Caliman também possui outra fazenda no Rio Grande do Norte.



PRODUÇÃO DE OVOS: destaque

Santa Maria de Jetibá é vice-campeã na produção de ovo

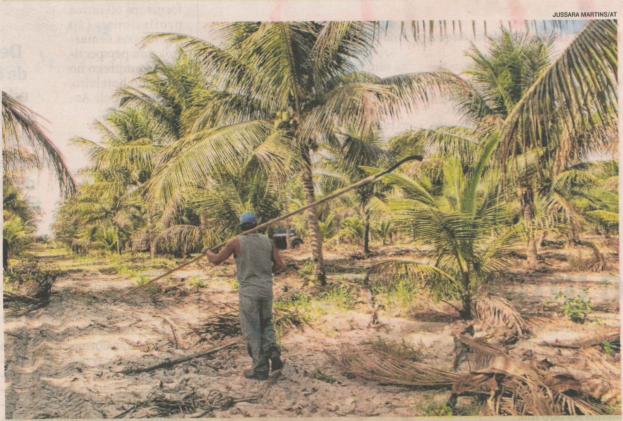
Outro destaque da agricultura capixaba é a produção de ovos de galinha. No Estado, está localizado o município que é o segundo maior produtor nacional: Santa Maria de Jetibá.

Ao todo, o negócio movimenta anualmente R\$ 260 milhões e reúne 125 avicultores empresariais, envolvidos na produção de ovos.

A produção diária do Espírito Santo é de 6,4 milhões de ovos, sendo que a anual é de 6,5 milhões de caixas de 30 dúzias.

O setor de postura de ovos comerciais tem como principais municípios produtores, além de Santa Maria de Jetibá, Venda Nova do Imigrante, Santa Leopoldina e Domingos Martins, todos localizados na região Serrana do Estado.

O número de aves destinadas à produção de ovos é de 8 milhões.



Agua de coco em garrafões de cinco li

Com 800 hectares de área plantada, a Fazenda D'Martins Coco Verde, localizada em São Mateus, está no topo do ranking de produção de coco anão do Estado.

Além da produção, na fazenda ainda funciona uma agroindústria que faz todo o processamento e engarrafamento da água para embalagens de 300 mililitros e também em garrafões de cinco litros.

Depois de engarrafada, a água passa por um processo de congelamento rápido, para que tenha durabilidade de um ano após a data do processamento, para consumo ainda in natura.

O proprietário da fazenda, Pedro

D'Martins, fechou uma parceira com um grupo de São Paulo para dinamizar o plantio de coco na região.

Também há o desejo de produzir a água de coco em latinhas e em caixas longa vida.

Hoje a produção da agroindústria, que leva o mesmo nome da fazenda, é de 400 mil litros por mês.